



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA

2016.1

PLANO DE ENSINO
MÓDULO XXVI: MED 7020 – SAÚDE DA MULHER V

I. IDENTIFICAÇÃO

Conteúdo	Código, nome do módulo e fase	Total H/A semestre	
		Teóricas	Práticas
	MED 7020, MÓDULO SAÚDE DA MULHER V, 7ª FASE	36	36

HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
Sala E1 HU/CCS – UFSC.	Ambulatório e Maternidade HU/UFSC.

PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (S)

Nome	Depto/Centro
Sergio Murilo Steffens	DTO - CCS
Beatriz Maykot Kuerten	DTO - CCS
Roxana Knobell	DTO - CCS
Edison Natal Fedrizzi	DTO - CCS
Paulo F Rojas	DTO - CCS
Maria Salete M Viera	DTO - CCS
Pablo Q Santos	DTO - CCS
Mario J Franco	DTO - CCS
Luiz F Sommacal	DTO - CCS
Jorge Abi Saab Neto	DTO - CCS
Péricles Silva	PTL - CCS

PRÉ-REQUISITO (S)

Código	Nome do Módulo
MED 7016	MÓDULO SAÚDE DA MULHER IV

II. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar ao graduando de medicina a construção de saber científico relacionado às doenças prevalentes na mulher e na gestante. Fortalecer as noções básicas de anamnese e exame ginecológico-obstétrico e a identificação de condições de doenças mais comuns, assim como o diagnóstico diferencial, tratamento e ações destinadas à recuperação da saúde da mulher e da gestante, considerando seus fatores de risco. Por meio do processo de ensino e aprendizagem com a ginecologia e obstetrícia, juntamente com a anatomia patológica proporcionar acesso ao conhecimento técnico de forma ética e integrada.

Objetivos específicos

Ao final do módulo o estudante deverá ser capaz de:

- Avaliar dados estatísticos sobre as doenças da mulher e da gestante, exercitando a identificação de seus fatores de risco e conscientização sobre a necessidade de atuação do médico como ferramenta de modificação da morbimortalidade;
- Mostrar a necessidade do trabalho multiprofissional para obter melhor resolutividade no diagnóstico, tratamento e recuperação da mulher e da gestante acometidas por doenças;
- Proporcionar acesso ao conhecimento adequado para o diagnóstico precoce, tratamento e a recuperação da mulher e da gestante acometidas por doenças;
- Proporcionar o contato interpessoal, gentil e solícito com a paciente e seus familiares, respeitando as características peculiares do exame ginecológico e obstétrico, promovendo um processo de relação médico-paciente a ser aprimorado ao longo do semestre;
- Identificar os principais sintomas e sinais na anamnese e exame físico, respectivamente;
- Realizar exame das mamas, abdome, genitália, especular, toque vaginal e exame obstétrico e juntamente com a anamnese reconhecer e correlacionar os sinais clínicos encontrados nas doenças ginecológicas e obstétricas mais comuns;
- Solicitar exames complementares básicos em ginecologia e obstetrícia na dependência de cada circunstância;
- Exercitar o raciocínio clínico e diagnóstico, bem como a orientação terapêutica nas afecções de maior complexidade, assim como reconhecer e encaminhar ao serviço de especialidades quando estiver indicado;
- Identificar e classificar as neoplasias ginecológicas mais prevalentes da mulher, apontando e executando medidas preventivas e terapêuticas.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação do módulo/Vitalidade e maturidade fetal na gestação

2. FERIADO

3. Patologias do âmnio e ruprema

4. Doença hipertensiva na gestação

5. Vitalidade fetal intra parto

6. FERIADO

7. Parto pré-termo e prematuridade

8. Hemorragias na gravidez

9. I - AVALIAÇÃO TEÓRICA

10. HPV e oncogênese

11. FERIADO

12. Neoplasias Benigna e Maligna do Útero

13. Ca de colo e patologias endometriais B e Malig

14. Neoplasias Benigna e Maligna do Ovário

15. Neoplasias do Ovário
16. Doença Inflamatória Pélvica/Leiomioma uterino
17. II - AVALIAÇÃO TEÓRICA
18. Avaliação de Recuperação

IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA
Aulas teóricas expositivas, debates e vídeos. Aulas práticas no Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia e na Maternidade do HU/UFSC.

V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO
A avaliação será realizada pela média aritmética das avaliações teóricas I (peso 01) e II (peso 01). Será considerado aprovado o aluno que obtiver média superior a 6,0 (seis) na média aritmética das avaliações teóricas e, frequência nas aulas, superior 75%. A prova de recuperação final será somada as avaliações anteriores (avaliações escritas I (peso 01), II (peso 01) e de recuperação (peso 01)). Neste caso, será considerado aprovado o aluno que obtiver média superior a 6,0 (seis) na média aritmética.

VI. CRONOGRAMA		
Data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
18/03/16	Apresentação do módulo	Sérgio Murilo Steffens
	Vitalidade e maturidade fetal na gestação	Beatriz Maykot Kuerten
25/03/16	FERIADO	
01/04/16	Patologias do âmnio e ruprema	Beatriz Maykot Kuerten
08/04/16	Doença hipertensiva na gestação	Jorge Abi Saab Neto
15/04/16	Vitalidade fetal intra parto	Roxana Knobell
22/04/16	FERIADO	
29/04/16	Parto pré-termo e prematuridade	Jorge Abi Saab Neto
06/05/16	Hemorragias na gravidez	Paulo B Rojas
13/05/16	I - AVALIAÇÃO TEÓRICA	Sérgio Murilo Steffens
20/05/16	HPV e oncogênese	Edison Natal Fedrizzi
27/05/16	FERIADO	
03/06/16	Neoplasias Benigna e Maligna do Útero	Péricles Silva
10/06/16	Ca de colo e patologias endometriais B e Malig	Luiz F Sommacal
17/06/16	Neoplasias Benigna e Maligna do Ovário	Péricles Silva
24/06/16	Neoplasias do Ovário	Luiz F. Sommacal
01/07/16	Doença Inflamatória Pélvica/Leiomioma uterino	Sérgio Murilo Steffens
08/07/16	II - AVALIAÇÃO TEÓRICA	Sérgio Murilo Steffens
15/07/16	Avaliação de Recuperação	Sérgio Murilo Steffens

VI. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE, Jorge de; REZENDE FILHO, Jorge de. Obstetrícia fundamental [de] Rezende. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. viii,607p. ISBN 9788527713603.
2. BENZECRY, Roberto. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. Tratado de obstetrícia FEBRASGO. Rio de Janeiro: Revinter, c2000. 913p. ISBN 8573094036.
3. D'ACAMPORA, Armando José (Coord.); GRANDO, Leisa Beatriz (Org.). ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE MEDICINA. Manual de terapeutica em ginecologia e obstetricia. Florianópolis: Associação Catarinense de Medicina, 2006. xix, 568p. ISBN 8576821419.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay. Patologia [de] Robbins & Cotran: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. xx, 1458p. ISBN 9788535234596.
2. PORTO, Arnaldo Lemos; PORTO, Celmo Celeno. (Ed.). Exame clinico: Porto & Porto. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2012. xxi, 522 p. ISBN 9788527720694.
3. BEREK, Jonathan S.; NOVAK, Edmund R. Tratado de ginecologia. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2014. ix, 1166 p. ISBN 9788527723763.
4. HALBE, Hans Wolfgang. Tratado de ginecologia. 3. ed. São Paulo: Roca, 2000. 3v. ISBN 8572412883(v.1) - 8574412891(v.2).
5. FREITAS, Fernando. Rotinas em ginecologia. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, c2011. 736 p. ISBN 9788536324340.
6. BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico . 5. ed. Brasília, DF: Editora MS, 2012 302 p. (Série A. Normas e manuais técnicos). ISBN 9788533417670.
7. BARACAT, Edmund Chada; LIMA, Geraldo Rodrigues de. Guia de ginecologia. Barueri: Manole, 2005. xviii,698p. (Guias de medicina ambulatorial e hospitalar da UNIFESP-EPM). ISBN 8520422306.
8. ZUGAIB, Marcelo. Obstetrícia/ [editor] Zugaib. 2. ed. Barueri: Manole, 2012. xix, 1322 p. ISBN 9788520431856.
9. FEBRASGO - Manual de Assistência Pré-natal – 2014. Disponível www.febrasgo.org.br